Anno XXVI   Terça-feira 10 de Dezembro de 1850.   N· 280.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, ás 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas 6 minutos da manhãa
Segunda as 10 horas 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Leocadia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
10 Terc. S. Melquiades. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
11 Quart. S. Damazo. Aud. do J. da 2. v. do civel.
12 Quint. S. Justino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
13 Sext. S. Luzia.
14 Sab. S. Angello. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
15 Dom. S. Euzebio Verselense.

CAMBIO EM 9 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 1/2 a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dia
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200	a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000	a	16$200
» de 4$000	9$000	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700	a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia, em execução ao disposto no § 2 do art. 15 da lei provincial n. 261 de 28 de junho do corrente anno, resolve que seja observado o seguinte regulamento, defenindo as attribuições da directoria e do administrador do theatro publico desta cidade.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1850.

José Ildefonso de Souza Ramos.

REGULAMENTO.

Art. 1.º O administrador do theatro publico desta cidade, que he o mesmo emprezario, (lei provincial n. 261 art. 15 § 1) terá a seu cargo o fiel, e exacto desempenho das obrigações, que lhe resultam do contrato celebrado com o governo da provincia em 10 de maio do corrente anno, pelo que deverá:

1.º Zelar, conservar e reparar todo o machinismo, mobilia, decoração, lustres, candieiros e lampeões, e todos os outros objectos pertencentes ao theatro, que lhe foram entregues pelo engenheiro encarregado das obras do mesmo theatro, de maneira a serem restituidos em bom estado, findo o tempo de sua administração:

2.º Conservar no maior aceio e limpeza, o edificio, vigiando que não se arruine por qualquer maneira, e pedindo á directoria as providencias, que excederem ao seu contrato, no caso da necessidade de reparação. Igualmente proverá que nas noites de espectaculo o theatro se conserve convenientemente illuminado:

3.º Fornecer todo o vestuario que for necessario para os diversos dramas, que houver de levar á scena, sendo tudo á caracter e segundo a indule chronologia e mais condições da acção representada; assim como organisar as decorações em perfeito ajustamento com as mesmas condições, segundo o systema adoptado nas existentes decorações, e a capacidade do edificio. A guarda e conveniente accomodação de taes objectos, ficam tambem a seu cargo, fornecendo para isso os moveis necesssarios:

4.º Mandar engajar novos artistas logo que a companhia actual se mostre insufficiente para satisfazer as rasoaveis exigencias do publico, e lhe for prescripto pela directoria:

5.º Dar regularmente quatro representações mensaes ao menos, e mais uma se a directoria o exigir:

6.º Apresentar nas referidas representações pelo menos vinte dramas novos de sua escolha, contanto que sejam antes approvados pelo chefe de policia, e exijam variedade de scena e de trajos. Neste numero se contarão os dramas que forem designados pelo presidente da provincia por intermedio da directoria:

7.º Fazer representar durante a quaresma peças annalogas a época, devendo recahir a escolha sobre aquellas que costumam ser levada a scena nos melhores theatros em tal tempo:

8.º Diligenciar variar o espectaculo procurando engajar artistas, que nos intermedios representem peças de canto e danças; conservando outro sim uma orchestra de trinta musicos pelo menos:

9.º Pôr todo o cuidado e diligencia em que os artistas guardem o conveniente respeito ao publico, e nunca haja falta nas suas promessas, e nas do emprezario, devendo sujeitar-se na falta de regulamento especial as admoestações e prescripções da directoria:

10. Dispôr em todas as ordens de camarotes, de um e outro lado, serventes camaroteiros, que evitem nos corredores a agglomeração de pessoas extranhas ás familias, que tiverem alugado os camarotes, ou que não venham de visita á algum delles; impedindo outro sim, que ahi se reunam escravos ou domesticos, se fume, trave-se rixa, ou se faça bulha, que possa perturbar o espectaculo, ou incommodar os espectadores:

11. Apresentar á directoria no fim de nove mezes, inventario de tudo que tiver feito em beneficio do theatro, tanto do scenario como do guarda-roupa:

12. Ministrar em qualquer occasião as informações e esclarecimentos que forem exigidos pela directoria, e no fim de sua administração dar-lhe contas della, acompanhadas de um inventario geral, tanto dos artigos que houver feito, como dos que tiver recebido; e bem assim de um quadro dos dramas que houverem sido levados á scena:

13. Vedar pelos meios á seu alcanso, que pessoas extranhas negociem e especulem com a venda dos bilhetes, afim de que não sejam estes vendidos por preço mais elevado que o fixado, observando-se a tabella infra:

1.ª ordem de camores	6,000
2.ª dita	10,000
3.ª dita	8,000
4.ª dita	4,000
Platéa superior ou cadeira	2,000
Platéa geral	1,000

Art. 2.º Provada com attestado da directoria a satisfação das obrigações expressadas no artigo antecedente, receberá o empresario como subsidio para auxilia-lo no desempenho dellas a quantia de um conto dusentos e cincoenta mil réis mensalmente pelo cofre provincial, e assim mais a quantia de cento e cincoenta mil réis como ordenado do administrador.

Art. 3.º A falta de cumprimento da obrigação imposta nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo 1.º sujeita o empresario á conveniente indemnisação.

Art. 4.º A' directoria compete fazer que o empresario administrador cumpra exacta e fielmente todas as obrigações, á que está sujeito, e bem assim tomar contas de sua administração, para o que:

1.º Vigiará com assiduidade o seu procedimento quér como empresario, quér como administrador, fazendo-lhe as admoestações, que julgar necessarias:

2.º No fim de nove mezes da actual administração, recebendo o inventario de que trata o § 10 do artigo 1.º, fará examinar por peritos as decorações e vistuario em ordem a conhecer, se aquellas foram feitas pelo mesmo systema das que já se achavam no theatro, e se este he do melhor gosto possivel, e outro sim se correspondem em sua quantidade á variedade dos dramas recommendados no § 6.º do mencionado artigo:

3.º Exigirá, findo o tempo do contrato, um inventario geral das decorações, vestuario e moveis, que o empresario tiver feito, e procedendo aos necessarios exames decidirá se o contrato foi ou não satisfeito com pontualidade nesta parte, e recebendo taes objectos, como propriedade do theatro, haverá o administrador como desonerado das obrigações relativas no caso affirmativo, e no outro caso representará ao presidente da provincia sobre a importancia da indemnisação, que ao mesmo theatro competir; semelhantemente procederá para verificar o recebimento dos objectos de que trata o § 1.º do artigo 1.º, para o que em tempo lhe serão ministrados os precisos documentos.

Art. 5.º Convindo que os membros da directoria assistam a todas as recitas, terão elles no theatro um lugar reservado, que será um camarote de sua escolha.

Art. 6.º Para suas deliberações se reunirão, quando julgarem conveniente, no lugar que designarem, podendo ser no salão do mesmo theatro.

Art. 7.º A directoria exercerá por delegação as prerogativas, que no contrato de 10 de maio do corrento anno foram reservadas ao presidente da provincia, devendo representar a este todas as vezes que para melhor execução do contrato entender conveniente a sua intervenção.

Art. 8.º Logo que a directoria houver tomado contas a actual administração fará ao presidente da provincia um relatorio circumstanciado, em que exponha com precisão o seu juizo sobre o modo, por que foi o contrato executado, e na mesma occasião indicará, se convém ou não, que seja renovado, e com que alterações; propondo ao mesmo tempo todos os melhoramentos, que entender possiveis e proprios para serem adoptados, com o que se haverá por finda a sua commissão.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1850.

José Ildefonso de Souza Ramos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 3 de novembro de 1850.

Passamos em França de uma agitação a outra. Já dei conta a Vmc. das revistas e dos gritos de *Viva o imperador*, que pozeram em emoção os partidos, e quasi que produzem um rompimento entre o presidente e a commissão permanente que representa a assembléa; hoje a agitação toma por pretexto um facto que tem relação com essas revistas. Eis-aqui o que se tem passado:

O Sr. general Neumayer, um dos que commandam em Paris debaixo das ordens do general Changarnier convidou os officiaes de sua divisão a impedirem os soldados de gritar. O governo teve conhecimento deste facto, e como elle era contrario ás instrucções do ministro da guerra, as quaes prescrevem aos officiaes generaes que não provoquem nem impeçam nenhuma manifestação legal da parte das tropas, o conselho dos ministros tomando-o em consideração, decidio que o general fosse demittido do seu commando.

Em apparencia nada era mais simples do que esta medida, a qual não devia dar lugar a nenhuma critica, porque o governo tem o incontestavel direito de dar e tirar os commandos militares, mas devo dizer a Vmc. que o general Neumayer, o qual desagradara ao presidente, agrada muito ao general Changarnier, commandante superior do exercito de Paris, cuja posição elevada merece ser tomada em consideração.

Este general reclamou vivamente contra a medida que fere o seu subordinado, mas o presidente e seu ministerio tem permanecido inflexiveis. Mr. Neumayer recebeu ordem de ir tomar o commando de uma divisão militar estacionada a cem leguas de Paris.

Não he esta a primeira vez que o general Changarnier entra em luta com o presidente; nesta quinzena já um primeiro conflicto teve lugar, no qual o presidente da republica teve a condescendencia de deixar-lhe toda a vantagem; entretanto não se tratava de nada menos do que da substituição do ministro da guerra. O Sr. general de Hautpoul que occupa este posto tinha tido em muitas occasiões varias questões com o commandante em chefe do exercito de Paris, o qual crê-se um personagem de tanta importancia que não deve obedecer a um simples ministro. Conheço o presidente, e sei que he incapaz de recuar, quando tem por si o direito; se elle abandonou o general d'Hautpoul, não foi sómente porque este tinha contra si o odio de Mr. Changarnier, mas tambem porque era conhecido por um rixador, estava mal visto da assembléa, a qual acolhia muito mal os projectos de lei por elle apresentados e além disso porque elle mesmo desejava anciosamente subtrahir-se ás fadigas de sua vasta administração. Foi por estas rasões que Luiz Bonaparte aceitou a demissão de Mr de Hautpoul, o qual de mais recebeu uma magnifica compensação, pois foi nomeado governador geral de Algeria.

Se Mr. Changarnier se alegrou com a queda de seu adversario, sua alegria foi de curta duração. O presidente escolheu para ministro da guerra o Sr. general Schramm, veterano do imperio, o qual na idade de 23 annos já era general de brigada, e passa por um dos homens mais energicos de nosso tempo. Apenas elevado ao ministerio, o general Schramm dirigio ao exercito uma ordem do dia para lembrar-lhe os deveres da disciplina, deveres dos quaes seus chefes são obrigados a dar-lhe o exemplo. Esta lingoagem do ministro era uma censura viva á conducta que tivera o general Changarnier, e todo o mundo o comprehendeu.

Foi então que aconteceu o caso do general Neumayer. Mr. Changarnier teve dous dissabores em vez de um, e seus amigos que gritam muito na imprensa, quizeram fazer deste incidente uma grande questão politica. A commissão permanente, da qual já tenho fallado a Vmc. e que estando muito indisposta com o presidente, acolhe de boa vontade todos os novos pretextos de questão, reunio-se outra vez. O ministerio, sendo chamado para explicar-se perante a mesma, limitou-se a responder que demittindo o general Neumayer não tinha feito senão usar de seu direito, e que a ninguem era obrigado a dar conta dos motivos que o haviam determinado a tomar esta medida. A commissão não ousou passar além, e bem que houvesse quem propozesse convocar extraordinariamente a assembléa, o negocio ficou ahi.

Communico-lhe estas particularidades, porque ellas tomarão certamente uma grande importancia logo que a assembléa se reunir. Bem como já participei a Vmc. ha no seio dessa corporação um partido poderoso, o qual quer a todo o custo despopularisar o presidente, e tornar impossivel, a prorogação de seus poderes: este partido he o ligitimista. Até hoje faltava-lhe um homem que tivesse um valor incontestados e que podesse servir como homem de acção em um asssalto. Elle crê ter achado esse homem no general Changarnier, e eis-aqui como pretende obrar com o soccorro da montanha, e de alguns descontentes da maioria. Envenenando a differença existente entre o presidente e o honrado general, exaltando a vaidade e ambição deste ultimo, as quaes são excessivas, esperam os legitimistas conduzir as cousas ao ponto de ser inevitavel um rompimento. O general Changarnier deverá então dar ou receber sua demissão. Logo que lhe estiver livre de todos os laços para com o poder, a intriga legitimista espera manobrar sabiamente para o fim de fazer que elle seja confiado o commando das forças encarregadas de proteger a assembléa. Importa que Vmc. saiba que a nossa constituição dá ao presidente da assembléa o direito de designar por si mesmo o official encarregado dessa missão e que ella autorisa esse official a requerer todas as tropas que julgar necessarias para a defesa. Nas mãos do general Changarnier um tal commando tomaria a maior importancia, e tornar-se-hia um perigo mui serio para o poder executivo, do qual elle não dependeria mais.

Este he o plano do partido legitimista, e só Deos sabe que esperanças culpaveis não funda elle sobre sua realisação; mas declaro a Vmc. que este plano não póde ser bem succedido, e isso por varias rasões. A primeira, porque me parece impossivel que se ache um presidente da assembléa que consinta em apoia-lo. O presidente actual Mr Dupin, se recusará certamente a isso, e duvido que os legistimistas possam conseguir fazer nomear outro em seu lugar. A segunda, porque o presidente, o qual he do caracter o mais determinado, não cederá a nenhuma especie de intimidação: elle lutará com toda sua força contra a assembléa e seu general, e estou convencido que terá por si a immensa maioria do exercito. A terceira finalmente, porque a opinião publica se revoltaria contra essas loucuras parlamentares, e o povo em caso de necessidade botaria os representantes pela porta a fora.

Poucos dias faltam para que se torne a reunir a assembléa, e na primeira que escrever a Vmc. creio que poderei dizer-lhe se a attitude dos representantes he bastante ameaçadora para fazer temer os conflictos violentos que a intriga legitimista quizer provocar. Neste comenos vemos de vez em quando rebentarem algumas traminhas dos revolucionarios, os quaes não cessam jámais de conspirar. Ainda não ha muito, a policia agarrou em Lyão a 30 republicanos vermelhos, e aprehendeu os seus papeis, pelo meio dos quaes veio ao conhecimento de que esses bandidos estavam organisando uma insurreição geral no meio dia da França. Prisões teem sido effeituadas em varias cidades importantes, e tudo annuncia que essa revolta nova fôra preparada pelos proprios cabeças da facção, abrigados em Londres e Genebra. Em a nossa possessão africana da Algeria os anarchistas urdiram tambem um trama, o qual sendo descoberto, acaba de ser julgado. Quasi todos os accusados foram condemnados a penas mais ou menos fortes.

O presidente da republica, segundo um uso antigo, tem o direito de enviar por si mesmo aos cardeaes novamente nomeados o barrete remettido pelo papa. Esta ceremonia acaba de ser celebrada em *St. Cloud* com muita pompa. O nuncio do papa e um grande numero de personagens distinctas assistiram a ella. Dos tres cardiaes que foram revistidos da purpura romana, sómente dous estiveram presentes; o terceiro acha-se retido em sua diocese pelas enfermidades de sua idade avançada. Luiz Bonaparte respondeu com muito acerto aos discursos que os dous prelados lhe dirigiram.

Officios funebres em memoria da rainha dos *Belgas* tem sido celebrados em todas as principaes cidades de França. O presidente enviou um dos seus ajudantes de ordens para assistir ao que se celebrou em Paris. A rainha Maria Amelia e seus filhos partiram de *Bruxellas* de volta para *Claremont* no dia 21 de outubro proximo passado.

Negocios da Allemanha. Ao imperador da Russia dá muito cuidado o que se passa na Allemanha, e se o patriotismo germanico corre algum perigo em que um tão poderoso visinho se intrometta nos negocios da confederação, cumpre tambem confessar que esses negocio estão longe de marchas sós, e que se forem deixados sómente á decisão dos principes allemães, terminarão em uma confusão espantosa e talvez que em conflictos sanguinosos. Neste momento o czar acaba de se transportar a Varsovia afim de conferenciar com os representantes das côrtes de Vienna e Berlim para deliberar sobre os meios de pôr termo a essa ridicula questão de Hesse eleitoral, a qual tem já custado rios de tinta aos diplomatas de Alem-Rheno, sem dar um só passo para sua solução. O primeiro ministro do imperador da Austria, partio para Varsovia onde está o czar, e o proprio imperador Francisco Joseph he alli esperado. Por outra parte o rei da Prussia enviou ao Czar o seu primeiro ministro, o conde de Brandeburgo e seu irmão, o principe Carlos. Vmc. sabe que os dous gabinetes de Vienna e Berlim tem sobre esta questão ideias inteiramente oppostas. Em Berlim da-se rasão aos vassalos do grão duque, e de bom grado se lançaria mão das armas para obrigar este a observar a constituição que jurára. Em Vienna, pelo contrario defendem os direitos do grão duque, o qual collocam debaixo da proteção da dieta de Franhofort, e ameaçam fazer invadir o gram ducado por um exercito bavaro, se os seus habitantes não se submetterem promptamente. O lado grave deste negocio he que elle póde dar lugar a um rompimento entre a Austria e a Prussia, e he isso o que o Czar quer impedir a todo o custo, no que tem toda a rasão. O autocrata de todas as Russias he além disso inteiramente partidario da solução austriaca. Elle não gosta das constituições, detesta os povos que se revoltam, e he muito apaixonado pelos tratados de 1815, que organisaram a Allemanha, por isso pronuncia-se muito energicamente contra as pretenções da Prussia, e tudo leva a crer que esta cederá.

Ha na Allemanha uma outra complicação, a questão de Sleswig-Holslein, a qual dura, ha bem dous annos, e que se aproxima em fim de sua solução. Já por vezes tenho fallado a Vmc. desta questão que a ambição da Prussia suscitou. Quando se quiz constituir a unidade germanica, procurou-se quaes os portos do imperio no mar do norte, e não se achou nenhum. Então percebeu-se que a Dinamarca tinha possessões meia allemães, que eram banhadas pelo mar e que tinham muito bons portos e resolveu-se roubar-lhe essas possessões, propondo-se para isso a Dinamarca o que entre nós se chama uma questão de allemão.

Foi assim que a guerra rebentou, e he assim que ella se tem sustentado, ha dous annos, no meio de collisões sanguinolentas, mas a Dinamarca tem-se defendido com energia, contra seus adversarios; e fez ultimamente vivas reclamações as grandes potencias europeas que são garantes dos tratados em virtude dos quaes ella possue os ducados de Sleswig-Holstein. Os plenipotenciarios da França, da Russia e da Inglaterra proclamaram em um protocolo assignado em Londres, os direitos da Dinamarca. Desde essa época a Prussia foi obrigada a renunciar por sua conta a uma guerra injusta, mas a insurreição de Holstein continuou sempre, entretida pela assistencia secreta dos estados allemães e da propria Prussia. As grandes potencias recorreram então a outras medidas mais efficazes, e recentemente notas comminatorias tem sido dirigidas pela Russia, França e Inglaterra aos governos da Allemanha exigindo a prompta cessação das hostilidades. Esta demonstração tem produzido todo o effeito que se tinha direito de esperar della. O governo prussiano acaba de enviar aos insurgentes de Holstein o general Hahn para os convidar a concluir um armisticio com o general dinamarquez. Do outro lado a dieta de Frankfort, onde domina a influencia austriaca, fez partir um commissario encarregado de levar ao governo insurgente a ordem de largar as armas immediatamente. Se os habitantes de Holstein se recusarem a isso, um corpo de trinta mil homens deverá marchar sobre os ducados para fazer executar o desarmamento. Ha toda a rasão para esperar que essas demonstrações significativas porão fim a uma luta ao mesmo tempo sanguinosa e ridicula.

Inglaterra.--Reina neste momento em Inglaterra uma mui grande agitação, ella tem por causa a bulla do papa, que cria no reino unido quatorze bispados. Dir-se-hia que todas as paixões religiosas do tempo de Henrique VIII e de Cromwell se despertaram com a noticia desse acto da côrte de Roma. De todas as partes as gazetas se tem levantado com violencia contra a andacia do padre santo, o qual dispõe da igreja da rainha Victoria. O *Times* que guia sempre a opinião publica poz-se á frente da crusada religiosa, e um desses dias ameaçou o papa com um novo cerco de Roma. O clero anglicano, o qual crê-se chamado a defender seus privilegios contribue para entreter a effervescencia da opinião publica; elle já se reunio em *meeting* para assentar em uma representação ao bispo de Londres, conjurando-o a impedir o triumpho da idolatria: (o catholecismo he aos olhos dos anglicanos uma idolatria!) outros *meetings* se preparam e tudo annuncia que o governo será obrigado a tomar parte no movimento, ainda que seja sómente para o dirigir.

Estranho povo he esse povo Inglez! Elle tolera todas as liberdades, ainda mesmo aquellas que podem mais comprometter o repouso do mundo e o seu proprio; elle deixa reunir-se em seu seio, e conspirar ás claras os demagogos do mundo inteiro; elle tem uma imprensa que póde dizer tudo impunemente; elle tem uma população vil, que póde ultrajar e bater os estrantrangeiros os mais illustres, sem ter que temer os tribunaes! e com todas essas liberdades e todas essas licenças, não quer permittir aos catholicos, ainda mesmo inglezes, o exercicio pacifico do seu culto!

Note bem Vmc. que o breve do papa contra o qual protestam com tanta violencia os puritanos do anglicanismo, respeita escrupulosamente os direitos do estado e da igreja estabelecida. Elle cria, he verdade, quatorze bispados, mas esses bispos são pagos pelos fieis, e não tem jurisdição senão sobre as cousas espirituaes. A igreja protestante continua na posse de suas ricas rendas, e a corte de Roma não tem a pretenção de usurpar o seu dominio.

A' vista do caracter aggressivo do povo Inglez, não se sabe onde irá parar a agitação que acaba de começar, e he para temer que ella se assignale por perturbações, como a devastação das capellas catholicas. Ha na plebe preconceitos e paixões religiosas que a aristocracia entretem cuidadosamente, porque dellas tira proveito. Se essas paixões vierem arrebentar contra os catholicos, póde-se temer actos de vandalismo e de barbaria.

Portugal e Hespanha.—Um dos homens mais eminentes da diplomacia europea, o Sr. duque de Palmella, falleceu ultimamente em Lisboa.—As cortes hespanholas deviam reunir-se a 31 de outubro. Annuncia-se de Madrid que o Sr. Luiz Nesyns, que já fora ministro de estado, será nomeado presidente da camara dos deputados com grande maioria.

Boletim da Bolsa.—A politica exerceu em o mez passado uma grande influencia sobre os fundos publicos, os quaes tiveram fortes movimentos de alta e baixa.

Os 5 por cento francezes depois de subirem a 93 fr. e 70 cent., desceram até 91, e ficam a 90 fr. e 95 cent.

Os 3 por cento depois de subirem a 58 fr., desceram a 55 fr. e 30 cent., e ficam a 57 fr.

Os consolidados inglezes ficam, de 97 1/2 a 96 3/8.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 3 de dezembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, faz-se a chamada e acham-se presentes 41 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando aos Srs. que deixaram de comparecer sem motivo justificado.

O Sr. Presidente vai-se proceder ao sorteio do concelho, que tem de julgar ao réo presente, accusado pelo crime de homecidio.

Sorteado o concelho, sahem escolhidos os seguintes Srs.: Luiz da Veiga Pessoa, Manoel José de Santa-Anna Araujo, Themoteo Pinto Leal, José Jeronymo Corrêa, Francisco de Paula Machado, José Mariano de Albuquerque, Luiz de Pinho Borges, Joaquim Coelho Cintra, Domingos Henrique Mafra, Manoel Luiz da Veiga, José da Rocha Paranhos e Manoel da Silva Neves.

Prestado o juramento do estylo, he o réo interrogado pela maneira seguinte:

Juiz--Como se chama?

Réo--Pedro José da Silva.

Juiz--Sabe porque comparece neste tribunal?

Réo--Sr. foi por uma calumnia, que me levantaram, mais nada, nem cousissima nenhuma.

Juiz--Mas, que calumnia he essa, que lhe levantaram?

Réo--Appareceu um negro morto, e vai um, que tinha raiva de mim por causa de uma cabra bixo, que desappareceu do sitio e vai então, quiz-se vingar de mim.

Juiz--Quem he que lhe attribue a morte do preto?

Réo--Foi um, que morava no mesmo sitio de meu amo, chamado Antonio.

Juiz--Esse Antonio de que falla he seu inimigo?

Réo--He meu inimigo capital; andava dizendo, que me havia de matar senão apparece esta vingança.

Juiz--Donde porém essa inimisade?

Réo--Por causa de uma cabra bixo, que elle tinha lá no sitio e de lá se sumio.

Juiz--Lembra-se aonde estava na noite do dia 3 de junno deste anno?

Réo--Eu fui preso no 1.º de julho.

Juiz--Mas aonde estava na noite de 3 de junho?

Réo--Estava em casa do Sr. Frederico Chaves.

Juiz--Nessa noite disparou um clavinote no preto André?

Réo--Não Sr.

Juiz -- Sabe quem matou ao preto André?

Réo--Não Sr., eu estava em minha casa lavando os pés, por signal eu estava para me deitar quando ouvi um tiro perto das 8 horas lá para a banda da estrada?

Juiz--Costumava a dar tiros de noite?

Réo--Não Sr. foi arma que nunca possui.

Juiz--Sabe escrever?

Réo--Não Sr.

He accusado o réo presente por se suspeitar haver elle assassinado ao preto André, sendo as unicas provas ter sido encontrado o cadaver do mencionado preto na estrada perto da cerca do sitio onde o réo era feitor, sem que se deixasse ver rasto algum de sangue; e o ter-se encontrado em casa do patrão do réo, um clavinote descarregado.

São lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos.

1.º O réo praticou o facto de que he accusado de ter disparado um tiro no preto André?

2.º O réo praticou o mencionado facto com a circumstancia aggravante da noite?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Tendo o jury respondido a todos os quesitos negativamente e por unanimidade

O Sr. Presidente conformando-se com a decisão do jury, absolve o réo, mandando pagar as custas pela municipalidade.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1850.

Foram nomeados membros da directoria do theatro publico, conforme o regulamento que publicamos em lugar competente os Srs. conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, e coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.

Pelo vapor inglez *Petrel* chegado hoje de Falmout recebemos a carta do nosso correspondente de Paris, que os leitores acharão estampada em outro lugar, e bem assim varias gazetas inglezas que alcançam a 4 de novembro proximo passado.

Ao que nos communica o referido nosso correspondente accrescentaremos apenas o seguinte:

O incidente relativo ao general Neumayer pode ser considerado como terminado, visto ter o general Correlet, que o substituira no commando da primeira divisão do exercito de Paris, almoçado ultimamente com o general Changarnier commandante em chefe do mesmo exercito, mostrando-se ambos mui satisfeitos um do outro.

Cartas da Suissa annunciam que o governo federal notificára aos refugiados politicos actualmente reunidos em Genebra que se persentissem em agitar os departamentos francezes junto da fronteira, seriam immediatamente removidos para o interior. A mesma intimação fôra feita aos refugiados pelo chefe do governo de Genebra.

O ministerio hanoveriano dera a sua demissão, o rei aceitando-a declarou que o fazia constrangidamente. Tanta era a confiança que elle depositava nos seus ministros que os nomeou membros de seu conselho privado.

O novo gabinete acha-se organisado da maneira seguinte: presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, barão de Munch-hausen; ministro do interior, Lindemann; ministro da justiça, barão de Rossing: ministro da guerra, major general Jahobs; ministro da instrucção publica, Landaront Meyer.

As tropas de Hesse evacuaram a capital daquelle ducado no dia 28 de outubro proximo passado, e retiraram-se para Hanau, onde foram desarmadas e licenciadas. Os officiaes pediram todos a sua demissão. A cidade de Hesse ia ser occupada pelas tropas bavaras, segundo as determinações da dieta de Frankfort, mas cria-se que a Prussia se opporia a isso, mesmo com armas, se fosse preciso, para o que tinha prompto um grande exercito junto da fronteira. A Austria por sua parte ordenara ultimamente a marcha de grandes corpos de tropas, tanto da Hungria como da Italia, para apoiar as fôrças da Baviera. As fortalezas da Lombardia estão sendo postas em estado de defesa, e o governo decretou um recrutamento de 60 a 70,000 homens.

O correspondente do *Kolner Zeitung* diz, que a guerra he inteiramente impossivel da parte da Austria sem uma bancarota nacional; que o primeiro canhão que ella disparar contra a Prussia será o signal para a depreciação de suas finanças; que suas notas serão repudiadas, e que nem mesmo a amizade da Russia a poderá valer em sua penosa posição, pois a Russia póde dar-lhe canhões e baionetas, mas não dinheiro; que portanto, ao seu ver, a guerra não terá lugar.

O eleitor de Hesse aterrorisado pelos perigos que poderiam resultar para elle da entrada das tropas federaes nos seus territorios, protestou solemnemente contra a intervenção da Baviera, porém ultimamente, quando menos se esperava, elle e seus ministros mudaram de opinião, e deram o seu consentimento a essa entrada.

O Egypto ficara em paz, e o governo esforçava-se por promover o bem-estar dos habitantes daquelle paiz. Dez jovens arabes e turcos ficavam a partir para Paris afim de frequentarem a escola de medicina daquella cidade a custa do estado.

O pacha, tendo noticia de que eram precisos alguns alabastros orientaes para se levantar um momento em Roma, ordenou que seis dos mais finos e de maiores dimensões fossem remettidos para Alexandria para de la serem transportados a Roma como um presente por elle enviado ao padre santo.

Na India nada de extraordinario tinha tido lugar.

Em Londres os consolidados ficaram, de 97 1/8 a 97 1/4; os fundos brasileiros, a 89 3/4; os pequenos, a 90 1/2; os cinco por cento portuguezes a 88; os quatro por cento ditos, de 34 1/4 a 34; os quatro e meio por cento russos, de 96 3/4 a 97; os quatro e meio por cento belgas, de 88 1/4 a 89 3/4 e os dous e meio por cento hollandezes a 57 3/4.

Communicado

Quando um jornal pouco escrupuloso em examinar as noticias que recebe, transmite-as sem discernimento aos seus leitores; quando na narração dos factos que apresenta não preside a verdade, forçoso he que se patentee que esse jornal está illudindo; e quando por entre o que se diz nota-se uma intenção de fazer insinuações malevolas, então não se deve deixar passar em silencio falsidades, que só uma alma pervertida póde inventar e entreter. Foi dito em o n. 26 do *Echo Pernambucano* que no Apollo, theatro dos Portuguezes, deu-se no primeiro do corrente mez um espectaculo, appareceu o retracto de S. M. I, e um Portugues deu tres vivas: viva o Imperador, o ministerio e o presidente da provincia; mas em tudo isto ha inexactidão, e nota-se um desejo de chamar o odioso sobre a sociedade desse theatro. Duas vezes vem nessas linhas o termo *portuguez*; e as tendencias que sempre tem mostrado a redacção do *Echo*, que he uma transfiguração da *Voz do Brasil e Fiscal* nos fazem crer que não he sem intenção, que em tão poucas linhas se tivesse servido desse termo. Não ha deshoura em ser Portuguez, sabemos, e se nem todos se conduzem no *Brasil* como devem, e não são reconhecidos á hospitalidade que recebem, não he isto rasão para que sirva-se a redacção do *Echo* desse termo, como para menospresar a sociedade do theatro de Apollo, procurando torna la odiosa. A sociedade do theatro de Apollo tem 200 membros, sendo um Inglez, dous Francezes, tres Allemães e 76 Portuguezes, mas o numero de Brasileiros eleva-se a 118; sua direcção he composta de oito membros, mas seis são brasileiros.

Na noite do primeiro do corrente deram-se vivas a verdade; mas a S. M. I., a familia imperial, á constituição e ao presidente da provincia e foram dados por um *Pernambucano*. Já se vê pois que o theatro de Apollo não he de Portuguezes, nem Portuguez he, quem deu os vivas; e em frente dessas provas faça o publico o juizo que quizer do credito que merece o *Echo Pernambucano* que assoalha falsidades taes.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9 . . . . . 19:964,302

Descarregam hoje 10 de dezembro.

Polaca -- *Mathilde* -- farinha de trigo e vinho.

Brigue -- *Lalla Roockh* -- farinha de trigo.

Brigue -- *Richelieu* -- mercadorias.

Barca -- *Flor da Maia* -- idem.

Barca -- *Bonita* -- ferro em barra.

Brigue -- *Henry Matheus* -- gelo e maçães.

Brigue -- *Leão* -- fumo, sabão e toucinho.

Brigue -- *Eugenie* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9	5:811,758
Diversas provincias	270,828
	6:182,586

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 9

Parahiba, hiate nacional *Espadarte*, de 27 toneladas: conduz o seguinte: 71 volumes fazendas, 2 ditos facas, 4 ditos drogas, 1 barril breu, 2 caixas miudezas, 1 dita enxadas de chumbo, 2 pipas e 1 barril vinho, 5 barris bolachinhas, 1 caixa queijos, 11 ditas passas, 2 barris manteira, 1 gigo louça, 1 canastra cebolas, 4 volumes ferragens, 100 arrobas carne secca, 50 quintaes de ferro, 24 chaleiras, 10 resmas papel de embrulho, 12 garrafas oleo de recino, 1 peneira, 1 caixa rapé, 25 pedras de mó, 1 rolo de salsa e 2 duzias de chapéos

Philadelphia, patacho americano *Wase*, de 228 toneladas: conduz o seguinte: 200 barricas e 2,600 saccos com 14,518 arrobas e 14 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 9 524,246

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9 . . . . . . 3:555,764

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 2 de novembro de 1850.

Algodão. — O mercado do algodão esteve mui socegado durante a semana, posto que se fizesse uma somma mui favoravel de negocio por todas as classes de compradores. Os possuidores dos da America mostraram uma grande vontade em effeituar vendas, e submetteram a uma baixa de 1/8 d. por libra para as qualidades medianas e mais baixas. Os do *Brasil* e do Egypto permanecem sem alteração; os primeiros na realidade se conservam firmes, e os de Macrió tomaram-se mais caros 1/6 d. por libra. Os das Indias Orientaes estão morosos nas vendas, porém sem alteração no valor. A importação até esta data orçava por 1,373,263 saccas. O consumo ate hoje he 1,193,550 saccas. A exportação até este dia montava em 204,110 saccas. O deposito he estimado até hoje em 453,880 saccas. As vendas de hoje são de 5,000 saccas. Para especulação durante esta semana 1 950 saccas da America, 3,400 do *Brasil*, 100 do Egypto e 1,740 de Surrate. Para exportação 1,020 saccas da America, 60 do *Brasil*, 20 do Egypto, e 3,080 de Surrate. Os navios chegados e não mencionados foram 4 da America Septentrional e um do Egypto.

Assucar. — A procura foi menos animada do que nas semanas passadas, e os preços mostram uma reducção de 6 d. por alguns instantes, posto que o mercado apresente ainda uma apparencia particularmente firme. As vendas das Indias Occidentaes se limitaram a preços cheios, os importadores mostram evidentemente muita firmesa. O bom trigueiro de Jamaica póde ainda ser cotado a 38 s. 6 d.; o baixo para as qualidades medianas do refinado, 38 a 39 s. 6 d. 160 saccas de *Barbadões* foram sem animação, e uma parte foi tomada. O remanescente foi vendido aos ultimos preços da semana passada, bom ao fino, 42 a 43 s. 6 d.; baixo ao bom amarello, 38 a 41 s. 6 d. As chegadas de todas as sortes foram particularmente pequenas. Durante a semana passada, as entregas foram firmes, calculando a 4,212 toneladas, fazendo uma diminuição neste posto, desde 1.º de janeiro a data actual, sómente 1910 toneladas A totalidade do deposito he de 71,399 toneladas ou 12,468 toneladas, menos do que em 1849 no periodo correspondente.

Existe um deficit nos das Indias Occidentaes de 5,804 toneladas 5,734 saccas, 24 caixas das Mauricias acharam principalmente compradores, as sortes trazendo os preços anteriores, porém as qualidades mais baixas são menos procuradas e mais faceis á venda: bom do fino amarello, 40 s. 6 d. a 42 s. 6 d.; baixo ao mediano 37 s. 6 d. a 40 s.; baixo as sortes fortes e medianas para se refinar, 37 a 39 s. 6 d.; o trigueiro 31 a 35 s.; bom 36 s. a 36 s. 6 d. por quintal. O deposito comparado com o do anno passado, mostra uma diminuição pouco mais ou menos de 3,500 toneladas. *Bengala* chegou um grande suprimento, consistindo principalmente nas sortes das Mauricias e Date, que declinaram 6 d., particularmente mais que ametade de 8434 saccas foram vendidas. A qualidade amarella das Mauricias, mediano ao fino, 38 s. 6 d. a 43 s.; baixo 37 a 38 s.; o sumenos 37 a 40 s.; bom ao fino secco sumenos e branco 40 s. 6 d. a 43 s.; o amarello brando e somenos 35 a 38 s. 6 d.; bom ao fino brando amarello, 40 s, 6 d. a 43 s; o trigueiro forte 35 a 37 s.; brando 30 a 35 s.; o amarello e somenos cheio de areia, mediano ao bom 39 a 41 s. 6 d.: o branco de *Benares* 43 s. 6 d. por quintal por um lote.

Madras. — 180 saccos de assucar humido trigueiro e amarello foram vendidos em parte de 30 a 33 s.

Estrangeiro. — As transacções por negociação particular esta semana limitam-se, pouco mais ou menos a 700 caixas de Havana amarello a 41 s. 940 feixes e 350 barricas do Porto-Rico foram vendidas, pouco mais ou menos de metade em venda publica a preços cheios; a qualidade mediana a boa 39 s. 6 d. a 43 s., fino 44 a 4 s., baixo ao fino sumenos 38 a 42 s., o trigueiro 37 a 38 s., 1,380 caixas de Havana foram vendidas pela maior parte abaixo do valor de 39 a 44 s. para o bom trigueiro ao mediano amarello, 176 caixas de Maceió foram tambem tomadas, o somenos e branco 40 a 43 s., o amarello 38 a 43 s.; 240 saccas de assucar amarello brando de Manilla pouco mais ou menos 42 s. por quintal.

Café. — Os preços tornaram a declinar, na ausencia continua da procura especulativa, porém os possuidores não estão desejosos a forçar avultadas vendas ás cotações presentes. Não se faz negocio algum no donativo de *Ceylon* desde hontem, 500 saccas foram vendidas em leilão a 54 s. para o bom ordinario, e 600 saccas depois em hasta publica, estabelecendo uma reducção de 4 s. no preço maior pago ha pouco tempo. 17 saccas, 105 barricas grandes da Plantação foram sómente em parte vendidas a preços mais faceis, baixo mediano ás qualidades medianas de 63 a 65 s, 6 d. Nada se fez antecipadamente O estrangeiro está em calma. De 7,708 saccas de *Costa-Rica* pouco mais ou menos 4,500 saccas foram tomadas, principalmente pelos carregadores, a uma baixa de 1 s. dos preços da semana atrazada. Poucos lotes 48 a 49 s. 591 barricas e 97 saccas de Porto-Rico foram vendidas de 53 a 55 s. por quintal.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro -- 15 dias, brigue hespanhol *Juvenuble*, capitão Francisco Maristany, equipagem 13, em lastro; a viuva Amorim & Filho. -- Conduz alguns generos para o Rio da Prata.

Falmouth, madeira e Canarias -- 33 dias e do ultimo porto 16 1/2, paquete inglez *Peterel*, commandante Creser.

EDITAL.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico aos proprietarios das casas situadas na referida freguezia, as disposições dos artigos 18 e 19 do titulo 7.º das posturas municipaes vigentes:

« Art. 18. Todas as casas arruadas serão guarnecidas de passeios de dez palmos de largura nas ruas, e de seis palmos nas travessas; os proprietarios serão obrigados a concerta-los todas as vezes que ficarem arruinadas: os contraventores serão multados em 4,000 rs., sendo o concerto feito a custa delles.

« Art. 19. Nos passeios já existentes, será observado o nivelamento do maior numero das casas que houverem na rua, sendo os proprietarios obrigados a abaixa-los, para que chegue ao movimento: os infractores ficam subjeitos as penas do artigo antecedente, e a obra será feita a sua custa. »

E para que não aleguem ignorancia vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista, 6 de dezembro de 1850. -- O fiscal,

Ignacio José Pinto.

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

Corpo policial de Pernambuco.

O Illm. Sr. tenente-coronel, commandante do corpo de policia, autorisado pelo artigo 1.º da lei n. 235 de 21 de maio do anno proximo passado, convida aos cidadãos que se quizerem engajar como praça do mesmo corpo, a comparecerem na secretaria, munidos dos competentes certificados que exige o artigo 104 do regulamento do corpo. Secretaria do corpo de policia, 6 de dezembro de 1850. -- O secretario,

Augusto Carlos de Lemos Pacheco.

Companhia do Beberibe.

O caixa da companhia acha se autorisado a fazer o quinto dividendo: os Srs. accionistas podem manda-lo receber, segundo a marcha estabelecida. Escriptorio da companhia, 28 de novembro de 1850.

-- Pela sub delegacia de S José do Recife foi apprehendido, por andar fugido, um preto de nome Pedro, Angola, que declarou ser escravo de Joaquim Marinho Cavalcanti, morador no engenho Penedo de Baixo: seu legitimo senhor apresente-se com o seu titulo para lhe ser entregue.

-- As malas que tem de conduzir o paquete inglez *Peterel* para o Rio de Janeiro e Bahia principiam-se a fechar hoje (10) a uma hora da tarde, e recebe-se correspondencias com o porte duplo até ás 2 horas.

Theatro de Santa-Isabel.

35.ª RECITA DA ASSIGNATURA, E ULTIMA DESTE ANNO DE 1850.

Quinta feira, 12 de dezembro de 1850,

a companhia nacional representara o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS.

O administrador-emprezario, por satisfazer os desejos de algumas pessoas que ainda não poderam assistir a representação deste bello drama, lançou mão delle, julgando assim demonstrar o muito que procura em tudo agradar ao publico que o bonra, e a quem tanto deve.

No fim do drama o actor Santa Rosa cantará a engraçada aria da *Polka*.

Terminara o espectaculo com o bello e gracioso dueto, cantado pelos artistas Raymundo e Joanna Januaria,

O Meirinho e a Pobre.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Por se retirarem para fóra da cidade muitos dos Srs. assignantes, e mesmo a maior parte dos amadores do theatro, o emprezario julgou conveniente suspender os espectaculos até janeiro do proximo futuro anno, que de novo continuará com seus trabalhos, dando assim ferias ao respeitavel publico, a quem não faltará intretenimentos e distracções durante a festa.

Avisos maritimos.

-- O patacho nacional *Curioso*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje, 10 do corrente.

-- A escuna nacional *Maria Firmina*, capitão João Bernardo da Roza, recebe as malas para o Ceará e Pará hoje, 10 do corrente.

-- Para Lisbôa segue viagem até 18 do corrente mes o bergantim portuguez *Tarujo I*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os mais excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Firma*: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para o Rio de janeiro

sahe, por estes 4 ou 5 dias, o brigue nacional *Conceição*, por ter quasi toda carga prompta: quem quizer carregar o resto, embarcar escravos a frete, ou ir de passagem, falle com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz, no Recife, n. 40, ou com o capitão, Manoel Francisco dos Reis.

— Sahe impreterivelmente para o Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, o brigue nacional *Carolina*, o qual ainda recebe carga, passageiros e escravos: quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo n. 66, para tratar.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

Ceará Maranhão e Pará

sahe, com a maior brevidade possivel, por ja ter a maior parte da carga prompta, o bem conhecido brigue escuna nacional *Laura*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para a Bahia

sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter prompta parte da carga, o hiate nacional *Amelia*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero*; recebe carga a frete e escravos: quem quizer carregar trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & Companhia.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Leilões.

-- Quarta-feira, 11 do corrente, ha leilão no cáes da alfandega de uma porção de manteiga franceza em barris inteiros e meios, e de 40 garrafões com ervilhas, chegadas ultimamente de Hamburgo, muito verdes e frescas: tudo em lotes a vontade dos compradores.

-- O corretor Oliveira fará leilão de um escravo moço com officio de pedreiro, um dito cozinheiro e refinador de assucar, um dito para todo o serviço, uma negrinha de 11 annos, costureira, e outros escravos com habilidades e sem ellas; assim como de grande porção de boa mobilia para ultimar contas, consistindo em um magnifico louceiro, tremós com pedra marmore, um leito francez, um dito inglez para casados, mesa redonda de meio de sala, dita comprida para chá camapé, cadeiras, um aparador quasi novo um relogio de cima de mesa com figuras de bronze de ezquisito gosto, outro proprio para escriptorio, repartição publica ou casa de campo, candieiros de globo, quadros, berço, uma cadeirinha da Bahia, uma dita para hombros com correias, lavatorios, muitas garrafas e cópos de cristal lapidados, vasos dourados para flores, castiçaes com mangas, etc., e muitas obras de prata, como sejam: salvas, castiçaes, um apparelho para chá e cafe do melhor lavor, e um faqueiro completo com facas de folha de prata, e de tão rico feitio, qual não se encontra igual facilmente, tendo custado mil francos em França, etc: quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça com ricos saleiros, obras de prata, relogios, sellins, espingardas inglezas e estojos mathematicos; além destes objectos terá um rico piano e um famoso bilhar: quem tiver precisão que venha comprar.

-- O engenheiro civil De Mornay fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas cabeças do melhor gado inglez de raça para, sendo todas, com uma só excepção, cresulas, e por isso livres do risco que corre o gado recem-chegado por causa de mudança de clima, do pasto, etc.; desnecessario he commentar mais sobre a reconhecida bondade deste gado, já pela abundancia do leite que dá, ja pela sua mansidão e particularidade de dar leite independente de bezerro, como pelo lado vantajoso de se poder conseguir a appropriada mistura com o gado da terra, para produzir optimos bois de carro maiores e mais fortes. Tambem se venderá uma carroça de quatro rodas, com buxas patentes, da melhor construcção possivel, e muito superior as que tem apparecido ou possam apparecer, visto não se haver poupado despeza para que a sua construcção fosse leve e combinada com a fortaleza; carrega facilmente o peso de quatrocentas arrobas; foi feita na Inglaterra expressamente para o Brasil, e he de grande apreço para o senhor de engenho que possua partidos em vargens, ou propriedades proximas a estradas: não soffre comparação com as obras franzinas e com ferragens defeituosas, quaes se construem em alguns engenhos, e tão forte he, que não póde desconcertar-se ou inutilisar-se, sem que por muitos annos tenha prestado aturados serviços. Igualmente se venderão duas carroças novas, de duas rodas, um cavallo, carrinhos de mão, arreios para carroça, e muitos outros objectos uteis: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no Giquiá, dentro do sitio da Estancia; e adverte-se que, em consequencia do vendedor estar proximo a seguir viagem, forçoso lhe será vender tudo a dinheiro pagavel no acto da entrega

Avisos diversos.

-- Mademoiselle Aline Moreau faz publico, que ella não exigio do Sr. Germano cem mil réis por cada noite, e sim cem mil réis pela noite de sabbado 7 do corrente, visto que o Sr. Germano não lhe quiz assignar o contrato de cem mil réis por mez, durante quatro mezes, sem que não tivesse solução de uma companhia lirica que esperava do Rio de Janeiro.

-- O abaixo assignado roga aos Srs. que lhe estão a dever dinheiro de curativos, tenham a bondade de quanto antes mandarem satisfazer-lhe, pelo que lhes ficará muito agradecido, podendo ser procurado na rua do Hospicio n. 56.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quaesquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se á rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

-- Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: paga-se bem: na praça da Independencia n. 27.

Senzalla-Nova, n. --, em chãos foreiros a camara d'Oinda: no largo do Carmo, n. 14.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua das Trincheiras, sobrado de dons andares, n. 19.

— Precisa-se de um criado nacional, ou estrangeiro, que dê boas informações de sua conducta: na rua das Trincheiras, n. 19, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de serventes: na obra da igreja matriz de S. José do Recife: paga-se a 640 rs

-- A pessoa que se julgar com direito a um escravo alto, de 50 annos, o qual entende alguma cousa do officio de tanoeiro, e julga-se estar fugido de 9 a 10 annos, cégo de um olho e com um dedo de menos, dirija-se á rua do Cabugá, loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que ahi achara uma pessoa que dará informações.

-- O abaixo assignado pede a todos os credores da venda da rua do Livramento n. 30, que gyra debaixo da firma de Prado & Companhia, hajam de apresentar suas contas da liquidação da sociedade, assim como não deverão confiar mais generos para a dita venda da data deste em diante, pois que o abaixo assignado se não responsabilisa por qualquer conta que se lhe apresentar, devendo as contas correntes lhe serem entregues em sua mão para serem examinadas. Recife, 9 de dezembro de 1850.

Francisco do Prado.

— João Marques da Silva Henriques retira-se para fóra do imperio: quem se julgar seu credor, apresente-se na rua Bella, n. 4.

— Aluga-se a casa n. 18 da rua do Nogueira, propria para familia: a tratar no pateo de S.-Pedro, n. 11, lado da Viração.

-- Quem tiver duas canoas abertas e as queira alugar, dirija-se á rua da Praia, n. 25, primeiro andar.

-- Precisa-se de um caixeiro que dê fiador á sua conduca, para entregar pão a uma freguezia com um preto: não se responsabelisa pelo fiado: na padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6.

Aferição.

O arrematante das aferição deste municipio scientifica pela terceira vez, que acha-se quasi esgotado o tempo marcado para aferirem aquelles que nos annos anteriores ja teem aferido.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileiro e armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes: navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, caniveles de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam: espingardas, sacatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

Roubo.

Domingo, 1 do corrente mez, roubaram do segundo andar da casa n. 40 da rua do Trapiche os seguintes objectos: 1 bahusinho de tartaruga com dobradiça e fechadura de prata, e espelho d'ouro, pés de bronze dourado, tendo dentro uma facha de seda encarnada forrada de preto, e bordada com emblemas de ouro e prata; um avental de setim branco forrado de preto, igualmente bordado com os mesmos emblemas na frente e guarnecido de encarnado; alguns folhetos impressos e papeis manuscriptos, o dito bahusinho tem signaes de fogo de um lado; uma colxa de cama de setim amarello, guarnecida de encarnado, muito usada; um vestido de seda cor de vinho, já usado; um castão de bengala, de prata, lavrado e oitavado, sem firma; algumas costuras talhadas como camizas de homem, de madapolão; e algumas outras miudezas, que por muito insignificantes não se mencionam. A vista dos signaes dos objectos acima mencionados, roga-se a qualquer pessoa a quem forem offerecidos, de os não comprar, e avisar na dita casa, que posto haja fundada suspeita de quem seja o ratoneiro, precisa-se de prova, e promette-se uma gratificação a quem descobrir o dito roubo, todo ou parte.

Roubo.

José Pereira Cezar faz publico que foi roubado hontem 2 do corrente das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, na casa de sua morada na rua do Queimado n. 32, primeiro andar: levando-lhe o ladrão ou ladrões o seguinte: uma lata de flandres por pintar, feichada com um cadeado, contendo setecentos e quarenta e tantos mil réis, em uma sedula de 200.000 rs.; uma de 100.000 rs.; quatro de 50,000 rs.; cinco de 20,000 rs.; e o mais em diversas miudas, e quatro moedas de pataca em prata; bem como uma letra aceita por Casimiro dos Reis Gomes, de 14,000 rs.; uma de Manoel Dias de Tolêdo, de 16.000 rs.; uma de Domingos José Gonsalves de 265,840 rs.; uma de Clara Cavalcante de Albuquerque, de 113,240 rs.; uma de Antonia Francisca Canaval Pinto, de 101,870 rs.; uma de Manoel Francisco da Rocha, de 66,742 rs.; uma de Paulo Caetano de Albuquerque e Francisco Paes Barreto, de rs. 413,915, uma de José Francisco Montteiro, de 233,300 rs.; uma de Antonio da Rocha Accioli e Manoel Buarque de Macêdo de Lima, de 536,242 rs.: uma de João José dos Passos, de 554,931 r.; uma do padre José Athanasio de Jesus, de 200,000 rs.; uma de Francisco José de Sa, de 40,000 rs.; uma de Luiz José da Silva Burgos, de 1:428,500 rs.; duas de Raphael Fernandes Porto e Francisco Alves de Moura, uma de 1:128.870 rs. e outra de 1:128,000 rs.; uma de Manoel Fernandes Camara, de 631,925 rs.; uma de Manoel José Gomes 110 000 rs; uma de Manoel Buarque de Macedo Lima, de 1:074,450 rs.; uma de Thomaz Barbosa da Costa, de 70,620 rs.; uma de Guilherme Augusto Rodrigues Sette, de 600,000 rs. Levaram mais uma bengalinha de estoque, um chapéo do chili usado, um dito de castor branco usado com caixa verde francesa, deixaram um chapeo do chille velho e sujo. O annunciante roga as autoridades policiaes o descobrimento deste roubo, e promette boa recompensa e segredo a quem lhe descobrir, ou dér alguma noticia apesar de já se supeitar quem foi o autor de semelhante roubo.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Aluga-se pelo tempo da festa um sitio pequeno, na Capunga, com bastantes arvoredos de fruto e casa para familia, com cacimba, ogos de beber, tanque para banho e muito perto do rio atras dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 46.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, uma pessoa com habilitações, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 50, ou annuncie.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá 600,000 rs. a premio com hypotheca em casas terreas.

-- No dia 10 do corrente, pelas cinco horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de direito do civel Custodio Manoel da Silva Guimarães, vai á praça, pela ultima vez, um sitio na estrada do Rozarinho, avaliado por 6:000 000 rs., por execução de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira contra Antonio Muniz Pereira.

-- Desappareceu do sitio do Sr. Schramm, na Passagem da Magdalena, um caxorro preto de raça ingleza: quem achar leve-o a rua do Trapiche n. 19, que será bem recompensado.

-- Antonio José Arantes, Portuguez, retira-se para Maceió.

-- Recebe-se um ou dous rapazes para aprenderem o officio de selleiro, sendo dos que chegaram agora do Porto: na rua Nova n. 29, loja de selleiro.

-- Deseja-se saber quem he o correspondente nesta praça do Sr. José Joaquim das Chagas, ou alguem que faça suas vezes: isto a negocio de seu interesse.

-- Numeros dos bilhetes da terceira quarta parte da terça nona loteria de N. S. do Livramento da cidade do Recife, vendidos na loja de cambio da rua da Cadeia, n. 24, da viuva Vieira & Filhos, os premios seguintes: 289, 200,000 rs.; 299, 25,000 rs.; 251, 25,000 rs.; 219, 40,000 rs.; 205, 25,000 rs.; 208, 25,000; 836, 5:000,000 de rs.; 1,037, 50,000 rs.; e immensos de 5,000 rs.

Um Jacú.

No dia 29 do mez proximo passado indo um preto com um panacum de gallinhas para o sitio da Torre levar um casal de jacús, diz elle ter voado um para dentro de um sitio, e que não o póde pegar: adverte-se a quem o pegou ou delle der noticia certa na rua do Livramento n. 14, receberá 5,000 rs. de gratificação, assim como roga-se a quem por ventura o tenha comprado, querendo-o restituir, leva-lo a mesma rua acima, que, alem de se dar o duplo, se ficara eternamente agradecido.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: em Fóra de Portas, rua do Pilar, n. 32.

Paulo Galgnoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- Na rua do Sol junto ao porto das canôas da ponte da Boa Vista n. 23, apromptam-se jantares com muito asseio e perfeição, a contento dos freguezes, mandando-se levar a casa daquellas pessoas, que não tiverem quem os venha buscar: o dono pois deste novo estabelecimento espera merecer a confiança do publico, attento o esforço que tem empregado sempre para agradar aos concurrentes.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Mendes da Silva Barangé o favor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, para negocio que não ignora.

A Roseira,

romance muito interessante, principalmente aos meninos, por ser muito moral, e tornar-se recommendavel aos Srs chefes de familias: na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

— Precisa-se de um feitor que seja hortelão e jardineiro: no primeiro sitio de portão de ferro na estrada dos Afflictos, passando o becco do Espinheiro, ou na rua da Cruz, n. 46.

Relojoeiro.

Na rua larga do Rozario, ao pé da botica de José Maria Gonçalves Ramos, concertam-se relogios de todas as qualidades, por preço commodo, e com promptidão.

-- José Pereira Cezar, tendo sido roubado em sua casa no dia 2 do corrente, como ja annunciou por este *Diario* de 3, em aditamento a esse annuncio declara, que lhe roubaram mais diversas peças de roupa dos seus caixeiros, um relogio de prata grande, um chapéo de seda preta e mais outros objectos. O annunciante offerece todo o dinheiro e todos estes objectos, e só pede a restituição das lettras e mais papeis que estavam dentro da lata, e que a ninguem absolutamente pódem servir senão ao mesmo annunciante, podendo para mais facilidade serem esses papeis lançados por baixo da porta de sua casa, ou da sua loja na rua do Queimado, n. 21, ou de outra qualquer fórma que lhe possam vir á mão, promettendo guardar segredo, e não proceder contra, ainda mesmo sabendo quem foi o roubador.

-- A capatazia da alfandega precisa de trabalhadores que sejam homens livres e robustos, para serem pagos effectivamente a 640 rs. por dia: quem se quizer engajar compareça na porta da alfandega, segunda-feira, ás 7 horas da manhãa, na certeza que d'ora em diante sempre será a paga 640 rs. O capataz, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

-- Quem quizer comprar um escravo de nação com 30 annos de idade, bastante possante, perito official de calafate, e bom canoeiro: dirija-se a rua do Appollo, armazem n. 34, que se dira quem o vende.

-- Pede-se ao Sr. Martinho da Silva Costa, director que foi do collegio Santo Antonio, de ter abondade de mandar pagar o restante de uma letra proveniente do aluguel da casa em que esteve o mesmo collegio.

-- Francisco José de Souza portuguez retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

-- Alugam-se, por preço commodo, os armazens da casa da rua nova do Brum, pertencentes a Francisco Alves da Cunha, proprios para armazem de assucar, com caes: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta; o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para pessoa que tenha tratamento; um outro na campina da Casa-Forte, com casa nova, cocheira, cavallarice, e diversas casas proprias para se passar a festa: na rua do Amorim, n. 15.

-- Previne-se ao publico, que ninguem faça contrato de natureza alguma com Joaquim Nunes da Silva, principalmente sobre uma casa que possue na rua do Apollo n. 17, pois o dito Joaquim Nunes da Silva acha-se completamente louco, tanto que tem dado consumo a todos os moveis da casa; protestando-se desde já annullar-se qualquer contrato a respeito de dita casa, ainda que a mulher do mesmo assigne a esse contrato; pois se ella o fizer he por meio da força. -- *Manoel Martins de Carvalho.*

-- O fiscal da freguezia de S. José precisa de tres trabalhadores livres ou escravos, que se empreguem nos trabalhos do asseio das ruas da mesma freguezia, mediante a paga de 640 rs. por dia.

-- Aluga-se um preto para alguma padaria ou refinação, sendo tambem bom carreiro: quem delle precisar, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 14, ou em Olinda, na ladeira da Misericordia, á casa que fica contigua a um sobrado de um andar, que nestes lugares acharão com quem tratar.

-- Roga-se aos Srs. vendedores de bilhetes ou a outra qualquer pessoa de não fazer transacção alguma, no caso de sahir premiado, cóm o quarto n. 976 da 1.ª loteria do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, pois o dito bilhete foi roubado, e acha-se assignado com os nomes de Joaquim Antonio Rodrigues e Antonio Bastos, seus verdadeiros possuidores como provam.

-- Precisa-se de um homem que trabalhe de enxada, entenda de vaccas e tire leite: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro. No mesmo lugar tambem precisa-se de um bolieiro.

-- Aluga-se um segundo andar e sotão, o qual tem commodos para familia; adverte-se que esta casa foi reedificada de novo, tem vista para o mar e he bastante fresca: na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 145

-- Precisa-se de um Portuguez de 10 a 12 annos de idade, preferindo-se dos chegados ultimamente do Porto, para caixeiro de uma loja de miudezas: no Aterro da Boa Vista n. 72.

-- Na padaria nova do Manguinho, ao virar para Baixa-Verde, precisa-se de uma pessoa para vender pães em um quartão: quem neste caso estiver, dirija-se a mesma padaria que achará com quem tratar.

Attenção.

Precisa-se de um pequeno que tenha 10 a 12 annos, para caixeiro de uma confeitaria: na rua estreita do Rozario, n. 43.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado com commodos para uma grande familia: na rua do Passeio, loja numero 21.

-- Sabbado, 7 do corrente, ás 6 horas e meia da tarde, perdeu-se na praça do Commercio, confronte a igreja do Corpo-Santo, uma casaca nova de panno fino preto, que ia dentro de uma caixa: quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua do Brum, armazem de Antonio Martins Carvalho, que gratificará.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras e um par de bancos em meio uso: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 18, ou troca-se por novas.

-- Compra-se um braço de balança Romão & C., usado, mas que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- No armazem do caes do Ramos n. 2, compram-se fôrmas de fazer velas de carnaúba de todos os tamanhos.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

-- Vende-se, ou arrenda-se uma morada de casa no lugar do Cachangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, com seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, quintal com algumas fruteiras, banho no fundo; bem como uma morada de casa na rua do Padre-Floriano, n. 57: ambas por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 33.

Sabonete grande a 80 rs.

Vendem-se sabonetes grandes, a 80 rs.; froco, a 100 rs. a vara: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, loja. A elles que he pouca porção.

-- Vende-se um moleque de 12 annos por preço commodo: na rua da Praia, n. 32; bem como um cavallo proprio para menino, que carrega baixo ate meio.

-- Na rua do Pires, n. 19, vende-se uma bonita mulata com habilidades, e dous espelhos grandes, proprios para vestir senhora

- Vende-se um bote de 13 palmos de comprimento e 4 ditos de bocca, prompto de todos os seus pertences e velas: tambem se vende uma carteira de viagem, de bom tamanho: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo um official de pedreiro, de bonita figura; um dito carreiro; um moleque de 8 a 9 annos, muito lindo; 6 escravas moças, de bonitas figuras, entre as quaes algumas com habilidades; 2 escravos do serviço de campo: na rua Direita, n. 3.

-- Na cidade de Olinda, rua do Bom-Fim, casa da residencia de Manoel Nunes de Mello, vende-se doce bem feito de varias qualidades; bem como doce de cajú secco: tudo por preço commodo.

-- Na rua de Apollo, n. 21, vende-se uma negrinha.

--Vende-se, ou ou troca-se por um negro um moleque de nove annos, bem parecido, muito serviçal para uma casa, e he muito curioso para meninos: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Cotovello, ns. 29, e 31.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma negrinha de 16 annos, sadia e acostumada a fazer o serviço de uma casa: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11.

--Vende-se cera de carnauba: na rua da Madre-de Deos, n. 34

-- Vende-se azeite de andiroba muito superior ao de coco, não só por não ter aquella mao cheiro, como porque dá uma melhor luz, asseio e duração, a 480 rs. a garrafa: no pateo do Terço, taverna n. 7.

--Vendem-se missaes novos e outros usados: na rua da Cacimba, no armazem por baixo do sobrado do Sr. vigario Barreto.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29; vende-se o seguinte:

Córtes de calça de casemira, padrões novos	4,000
Ditos de dita de brim trançado de cores, puro linho	3,000
Alpaca de cores, propria para casaca e palitó, covado	800
Chapéos de massa, francezes	6,000
Lenços de seda para gravata 800 réis e	1,000
Luvas finas de fio da Escocia para homem	320
Córtes de tapete para sapatos, gosto a Turca	800
Gravatinhas de seda para senhora	1,000
Chapéos de sol de seda para senhora a 2,500 e	6,000
Peças de chita com 38 covs.	5,000
Ditas de cassa de quadro com 8 1/2 covados	1,280
Córtes de cassa de cores	2,000
Lenços de cambraia de seda de franja, para senhora	800
Meios chales de seda	6,000

-- Vende-se couro de porco inglez, loros e silhas em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

-- Vende-se uma taverna sita na Boa Vista em bom lugar, a qual vende muito para terra: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar no Aterro da Boa Vista, n. 66.

Vendem-se superiores e modernos chapéos envernisados para pagens, chegados recentemente, por preço commodo: na praça da Independencia numeros 24, 26 e 28.

Novidade.

No Aterro-da-Boa-vista, n. 53, vai-se abrir, nestes 8 dias, um deposito dos mais variados, ricos e modernos gostos em obras de alabastro, marmore, pedra agatha; bem como um sortimento de outras variadas e elegantes obras em barro cozido e envernizado, representando estatuas, leões, globos, vasos e outros muitos objectos para adornos de jardins, salas e palacios, tudo do mais apurado gosto e vindos ultimamente da Italia, e que por já ter tido uma grande aceitação nas praças do Rio de janeiro e Bahia, espera-se que igualmente não deixará de a ter nesta praça de Pernambuco: todas estas novidades se vendem por preço commodo.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, de nação, de 23 a 24 annos, muito fiel e sem vicios, com principios de cozinha, e he quitandeira: na rua do Queimado, n. 20

Franjas para manteletes.

Vendem-se franjas para manteletes, pelo barato preço de 560 rs. a vara: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

Na loja n. 2, atrás da matriz, na rua Nova, vendem-se calçado francez barato.

Botins do duraque preto gaspeado de couro de lusto para homem	4,0000
Sapatos de marroquim de côres para senhora	1,440
Ditos pretos	1,280
Ditos de couro de lustro	2,000
Ditos de setim branco	2.500
Ditos de duraque preto	2,200
Ditos de duraque de côres	800
Ditos de tapate para senhora	1,440
Ditos para homem	1,500
Ditos de marroquim	1,500
Ditos de Dusaque de côres para meninas	700
Botins de duraque de côres gaspeados para meninas	3,000
Sapatos de couro de lustro com sola franceza para homem	6,500

Não se vende fiado e sim a dinheiro a vista.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Vende-se um pardo de optima figura, bom official de alfaiate e bolieiro, excellente para pagem: quem o pretender, procure a sua senhora, na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 106.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Chapéos.

Na loja n. 2 na rua Nova, vendem-se: chapéos francezes para homem, a 7,000 e a 7,500 réis; ditos de merinó preto com molla a 6,000 réis; ditos dito branco dito dito 6,000 réis; ditos de castor branco finissimos 10,000 réis; ditos de palha fina amarella a 4,000, 5,000 e 6,000 réis; ditos de massa alvadia, para campanha, com aba larga e copa redonda a 3,000 réis: para senhoras, chapéos de palha com tecido de cabellos 6,000 réis; ditos de renda branca a 7,000 réis; ditos de palha para meninas a 1,500 réis; chapéos de seda para sol a 7000 e 8,000 réis; ditos para senhora 5,000 réis; ditos de pano de algodão muito finos 3,000 réis; dinheiro á vista.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de córtes de vestidos de cores e brancos, fazenda superior gosto e qualidade; ditos de cambraia de seda de 7,000 a 12,000 réis; ditos de cambraia de cores, aberta, cassas de cores, gostos novos; chita franceza, padrões da cassa; seda de furta cores, propria para mateletes e capotinhos; lensos bordados de cambraia de linho, muito ricos, proprios para noiva; pano de linho adamascado escuro, com 9 palmos de largura, fazenda inteiramente nova, propria para cobrir mesas; e outras muitas fazendas finas de gosto e preço muito commodo.

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Charutos

de S. Felix, os melhores que se podem encontrar em aroma, sabor e perfeição: no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

-- Vende-se muito em conta palha preparada para cadeiras, em porção e a retalho: na rua da Cadeia de Santo Antonio numero 20.

— Vende-se uma preta crioula de 16 a 17 annos, sem vicios nem achaques, de bonita figura, com principios de costura, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife, n. 6, loja.

Cebolas a 800 rs.

o cento: vende-se no armazem de Campello Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Farelo a 4,000 rs.

a sacca com 96 libras: vende-se no armazem de Campello Filho, na rua da Cadeia do Recife n. 64.

Chá nacional

em caixinhas de 4 a 100 libras: vende-se no armazem de Campello Filho, rua da Cadeia do Recife n. 64.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio das obras do SS. Sacramento da corte, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que se teem a venda.

Chitas limpas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas limpas rôxas, a 4,400 rs., e a 130 rs a retalho; córtes de cambraias com 6 varas, muito larga, de bonitos padrões e côres fixas, a 2,560 rs: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Charutos de Havana.

de superior qualidade: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5:000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs.; decimos, a 1,100 rs.; vigesimos, a 600 rs.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se uma parda escura, fiel e sadia, com algumas habilidades; um moleque de 15 annos: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Champanha C & C.

Vende-se a verdadeira champanha desta marca, vinda pelo ultimo navio do Havre: em casa de Mc. Calmont & C., na praça do Commercio, n. 11. Tem-se encontrado por ahi champanha ordinaria com esta bem conhecida marca C & C falsificada, os compradores de champanha devem ter cautela.

-- Vende-se uma mulatinha de 9 a 10 annos, sem vicio nem achaque: na rua Augusta n. 26.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de seda preta e de cores, a 6,000 rs; ditos de panninho para homens, senhoras e meninos, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Passeio n. 5.

-- Vendem-se 2 pretos de nação, proprios para todo o serviço, uma preta tambem de nação, uma parda escura que engomma bem, cosinha e lava, propria para algum engenho por ser de bonita figura; uma pretinha com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar se dirá quem vende.

-- Vende-se por precisão um escravo perito cozinheiro e muito diligente, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, melhor que uma mulher, tanto que sabe engommar muito bem: na rua da Cruz n. 15 no terceiro andar.

-- Vende-se a taberna n. 5, da traversa da Lingoeta: na rua da Cadeia do Recife, n. 16 primeiro andar.

-- He chegado a esta praça o admiravel licor ante-syphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Weitck Bravo & C.: as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes: esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retenções de orinas, constipações, malignas, febres, anciedade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estupores, tosses e grandes defluxos, asmas ou puxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias galicas ou veneraes, anavarcas, hydropesias, abscissos, dóres sciaticas, etc., etc; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dóres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

Por ser a dinheiro a vista vende-se barato.

Manteiga ingleza da melhor, a 640, 480 e 320 rs.; dita franceza, a 560 rs.; chá, a 1,020 rs.; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 720 rs; ditas a 640 rs.; farinha de araruta, a 200 rs.; dita do Maranhão, a 120 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs.; aletria, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 320 rs; banha de porco, a 360 rs.; café de caroço, a 200 rs.; milho alpista, a 960 rs. a cuia, arroz de casca, a 120 rs.; arroz pilado, a 360 rs., e a libra a 70 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, e na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas de 3 até 16 em libra, fabricada no Rio de Janeiro. por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo anda.

-- Vende-se chá hysson de superior qualidade, e do melhor que tem vindo a este mercado; caixas com velas de espermacete americano; meias barricas de farinha gallega, a mais nova: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs.; charuteiras finas douradas, a 1,800 rs., pentes com espelhos, proprios para suissas, a 320 rs.; escovas finas com espelho para cabello, a 1,000 rs.; carteiras com mollas para guardar dinheiro, a 640 rs.; superiores caixas para rapé, a 2,000 rs.; fivelinhas douradas e prateadas para calças e colletes, a 200 rs.; meias cruas para homem, a 180 rs.; ditas de cores, a 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

-- Vende-se uma porção de onças hespanholas, vinho Champagne muito superior; dito Bordeaux em quartolas, dito Muscatel em caixas de 18 garrafas, azulejos, cimento, oca, almagre, cal hydraulica, verde francez em pó, cabos de linho: na rua do Trapiche n. 11.

— Vende-se uma escrava de idade de 30 annos que lava, cozinha e engomma o diario de uma casa: na rua das Boias, o primeiro sobrado esqeurda e no Forte do Mattos.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo um pedreiro, de 18 annos; um dito carreiro, moço e de bonita figura; um dito official de oleiro; um moleque crioulo, de 10 annos; 6 escravas moças, com boas habilidades, e de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Oculos para theatro.

Oculos os melhores que neste genero tem apparecido, e que são muito necessarios para o bom tom do theatro S.-Isabel: vendem-se muito em conta: no pateo do Collegio, n. 6, livraria de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se queijos londrinos, gruier, prato, flamengos, presuntos para fiambre, ditos para panella, paios, chouriços, conservas, sardinhas, bervilhas, vinhos de Lisboa, Porto particular, champanha, madeira, cherez, moscatel de Setubal, dito francez, Bordeaux, carcavellos, bucellas, cognac, licores de marrasquino e de outras qualidades, marmelada e ginja em latas, e outros muitos generos. na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

-- Vende-se espirito de 36 graos: na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

-- Vende-se um escravo moço, muito sadio, submisso, de boa conducta, e sem defeitos: na rua da Aurora, primeiro andar da terceira casa em que mora o Sr. Dr. Francisco de Paula Baptista.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam: peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs.; ditos pretos de rede, a meia pataca; cassa preta, a 120 rs. o covado; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs.; riscadinhos monstros, a 260 rs. o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza; brim branco de listras, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

O bom e barato.

No Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se um completo sortimento de chitas, a 120 rs. o covado; cassa para babados, a 240 rs. a vara; riscado francez largo, a 200 rs. o covado; cobertores de algodão grosso para escravos, a 720 rs.; madapolão, a 100 rs. a vara; riscados de linho miudinhos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de córes, a 1,000 rs; e outras muitas fazendas que não he possivel annunciar para não occupar tempo.

-- Vendem-se cincoenta onças hespanholas: na rua da Cruz n. 51, no escriptorio do primeiro andar.

Globos de vidro.

Vendem-se globos de vidro proprios para escada e corredores, e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche n. 10.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

-- Vende-se feijão mulatinho, a 5,000 rs. a sacca; e rajado, a 4,000 rs.: no armazem de Antonio Annes, junto a escadinha.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

-- Vende-se uma bonita mulata de 20 annos, que póde servir de ama de leite, por estar criando uma filha de 3 mezes; um preto cozinheiro, de boa figura, moço e robusto, e que tambem he canoeiro; uma mulatinha de 10 annos, de linda figura: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lã: na rua do Trapiche n. 10.

Superior velas de carnauba a preço commodo:

vende-se na rua da Cadeia, n. 23.

— Na loja de alfaiate, na rua Nova, n. 35, de Jacintho Soares de Menezes, ha um grande e completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; assim como se recebe toda e qualquer encommenda, para o que tem boas fazendas e habeis officiaes, por isso se promette dar com a maior presteza possivel: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que cozinha, engomma perfeitamente e cose: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Aurora, n. 50.

Papel romantico

bordado e colorido, de differentes formatos e de superior qualidade, proprio para cartinha de amisade ou versos de sympathia. Este papel, ultimo gosto de Paris, he simples e bonito ao mesmo tempo, tanto o colorido como o dourado, servindo ao mesmo tempo para desenhos que se collocam nas folhas dos albuns das pessoas de bom gosto: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se 6 escravas, 3 engommam e cozinham, uma he perfeita engommadeira, e que cose e cozinha, veste e penteia uma senhora, as outras são boas quitandeiras; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma e faz o mais serviço de uma casa; 1 preto que serve muito bem a uma casa e ganha na rua 640 rs. por dia; um moleque de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, excellente carreiro, e optimo para todo o serviço, principalmente o do campo, por preço modico: na rua do Hospicio n. 9.

-- Vendem-se as decadas de João de Barros e Couto, o primeiro he melhor classico da lingoa portugueza em 27 volumes; geographia de Gaultier, 1 vol.; historia sagrada por Bernardino, 2 vol.; poesias do Dr. João de Barros: no atterro da Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- O gerente do contrato do rapé de Lisboa continúa a vender em sua loja este rapé, e desejando satisfazer aos freguezes, tem seguido pôr a venda o mais moderno, por julgar ser o mais fresco, a vista do que declara que se não responsabelisa por qualquer motivo que se queira allegar, afim de que se receba o rapé depois de vendido.

A sorte grande.

Bilhetes e cautelas da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam infallivelmente no dia 24 do corrente: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos, sendo dous optimos sapateiros e um cozinheiro; 4 pardos de 12 a 30 annos, tendo um bons principios de carpina; duas pardas de 15 a 16 annos, com habilidades; 6 pretas de 12 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3

Carnauba de primeira sorte,

um escravo de bonita figura e muito possante, sapatos do Aracaty para homem e meninos de 10 annos, sapatos de couro de lustro em porção, esteiras, chapéos, courinhos miudos, pennas de ema, caixas com velas: tudo chegado no hiate *Duvidoso*, e vendem-se na rua da Cruz, n. 24.

Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabelleireiro e barbeiro, e he de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Cobre de forro para navios.

Vende-se cobre de forro para navios de superior qualidade, em porção e a retalho, pelo mais barato preço que tem vindo a este mercado: na fabrica de caldeireiro, rua do Brum n. 28.

Vende-se por preço commodo uma porção de carvão artificial, quem o pretender: dirija-se ao escriptorio de A. S. Corbett, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- No sobrado da esquina, junto o trapiche do Ramos, vende-se doce muito bem feito, tanto secco como de calda de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, por preço commodo, e tambem se enfeitam bocetas a vontade dos compradores.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Na rua Nova n. 4, loja de alfaiate de Augusto Colombier, vendem-se palitós de linho de differentes padrões, proprios para a festa, a 5000 rs.

-- Vendem-se 60 saccas de gomma muito boa e alva, tambem vende-se até uma sacca: na rua do Cabugá n. 9.

-- Vende-se uma excellente casa de campo, á margem do rio, com commodos para grande familia, perto da praça por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de Santo-Amaro n. 16.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

-- Vende-se uma canoa aberta, de 1,400 tijollos: quem pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 25 primeiro andar.

-- Vende-se muito barata uma armação que foi de fabrica de charutos no becco largo n. 1: faz-se todo negocio, trata-se na esquina da Lingoeta, venda n. 30

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes córes e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles; chapéoszinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e proprias para creanças de 6 mezes a 2 annos; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes; superiores véos de seda, proprios para ditos; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça; um variado sortimento de tranças de seda; filó de linho e de seda; sapatos de setim brancos; luvas de pellica para senhora; ditos de seda de malha para ditas; ditas de seda preta para homem; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador; chamalote preto de grande consistencia para manteletes; um completo sortimento de perfumarias finas; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e em pipas, chegado ultimamente; peneiras de arame; cevada; arcos para pipas e barricas; fio porrete; pregos de todas as qualidades, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria das casas de caridade, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber: 1,950, 4:000,000 rs., vigesimo; 2,672, 1:000,000 rs., quarto; 5,029, 100,000 rs., inteiro; 1,662, 100,000 rs. vigesimo; bem como bilhetes da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, que se vendem pelos preços seguintes: bilhetes, a 22,000 rs.; meios, a 11,000 rs.; quartos, a 5,800 rs.; oitavos, a 2,900 rs.; vigesimos, a 1,400 rs.

-- Vende-se chumbo em barra, sulphato de quina, e gomma arabia em partida maior ou menor: na rua do Amorim, n. 15.

Na rua do Passeio-Publico, n. 19,

ha um rico sortimento de espelhos de França com quadros dourados de todos os tamanhos; camas francezas de mogno e de jacaranda do ultimo gosto, cupulas, cortinados e mosqueteiros para cama, tapetes, colchas de damasco, peças de cassa adamascadas para cortinados, guarnições completas para janellas, meias de algodão para homem, ditas para senhora, luvas de retroz branco e preto, franjas e cordões de differentes córes.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tém aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada: a retalho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C., Raymond & C e Fontes & Irmão; em S.-Antonio, em casa do Sr. Lody, na rua larga do Rozario, n. 35; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Magalhães; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se superiores chapéos a amazonas, para senhora, de differentes côres: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

A elles.

Acabam de chegar os muitos desejados e superiores chapéos de castor genoveses, pretos e brancos e côr de ganga, com pello e sem elle, para homens e meninos, por preço rasoavel: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3|4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chita de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Para a rapasiada de bom gosto.

Vende-se amendoas confeitadas em frascos e em caixas com lindas estampas, proprias para mimos de sinhá: na rua da Cadeia do Recife n. 2

-- Vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes, toucinho dito, gigos com batatas inglezas, latas com bolaxinhas ditas, lingoas de dita, caixinhas com massas finas, conservas de differentes qualidades inglezas e francezas, latas com marmelada, ditos com ameixas francezas, garrafas com manteiga fresca, vinhos engarrafados de differentes qualidades, sendo Porto, Madeira, secco muscatel de Setubal, Collares, Lavradio, Cherey, Bucellas, Carcavellos branco e tinto, Bordeaux, champagne C & C, e agoardente de França, Porto particular, cha preto; tudo de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 2, venda de Fonte & Irmão.

--Vende-se, ou aluga-se um sitio em Apipucos, com excellente casa para grande familia, por ter duas salas, 6 quartos, cozinha fóra, estribaria, e, além do famoso banho perto da casa, uma cacimba de cristalina agoa potavel: no trapiche do Pelourinho, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Cousa rica.

Vende-se uma igreginha com 4 palmos de altura, 3 de fundo e 2 e meio de largura, feita com muito gosto, propria para o festejo do Natal e Conceição, por ter este mesmo titulo; só póde dar-lhe apreço quem a vir: tambem se vende uma sabia da matta, optima cantadeira: na rua do Nogueira, n. 32.

Gomma superior.

Na confeitor da rua estreita do Rozario n. 43, vende-se gomma, pelo preço de 6000 rs. e 2 moinhos por preço commodo.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea muito grande, com seis quartos, duas salas e um quintal, com 300 palmos de fundo, chão proprio, sita na da Boa-Hora em Olinda: a tratar mesmo em Olinda nos Quatro Cantos com o Sr. João Luiz de Almeida, ou no Recife na rùa do Queimado loja de miudezas n. 25.

A 6,000 rs.

Vendem-se superiores e modernos chapéos francezes, a 6,000 rs.: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Vendem-se oculos para todas as idades: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vendem-se superiores colleiras e elegantes lampeões para carros de duas e quatro rodas: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Escravos fugidos

-- Fugio, do engenho Santiago, no dia 15 do corrente, o moleque Antonio, de 14 annos, corpo regular, rosto redondo, olhos grandes e bastante brancos, camisa de algodão da terra, chapéo de palha já usado; tem uma marca de ferida no hombro esquerdo, limpo dos pés: quem o pegar leve-o á rua de Apollo, n. 15.

-- Fugio, no dia 20 de novembro proximo passado, uma preta crioula, de nome Florencia, de 40 e tantos annos, de altura e corpo regulares, nariz chato; quando falla treme com a cabeça; tem o dedo minimo da mão direita encolhido que não o estira bem; levou saia de chita e cabeção de algodãozinho; he bem fallante: quem a pegar leve-a ao sitio dos Arcos na Casa-Forte, ou na rua do Aragão, n. 8, que será recompensado.

-- Fugio, a preta Jacintha, de nação Congo, cara um tanto upado, côr fula, falta de dentes na frente, pés apalhetados e grossos, e he bem fallante. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-na á rua do Hospicio, n. 36.

-- Fugio, no dia 28 do novembro proximo passado, do engenho Guararapes, o escravo Mathias, pertencente a D. Jeronyma Samico da Silva Mello, de altura regular, rosto muito lustroso, côr um tanto fula, bastante ladino, de 30 annos pouco mais ou menos; e he carreiro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, a sua senhora, que gratificará.

-- Fugio, no dia 26 de novembro proximo passado, o escravo Camillo, de nação Angola, o qual representa ter 30 a 35 annos, altura regular, cheio do corpo, um tanto fulla e olhos avermelhados; ha noticias de o terem visto pelas ruas do Recife e Santo Antonio: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-no a rua do Trapiche, armazem n. 6, ou na rua do Rozario larga n. 46, venda, que se gratificará.

-- Fugio, no dia 22 do proximo passado, a escrava Clara, de 30 annos pouco mais ou menos, de côr tão fula que parece mulata, secca do corpo, de estatura regular, rosto comprido, com falta de dentes na frente: quem a pegar leve-a a Luiz Epifanio, na rua da Florentina, defronte do theatro novo, ou a seu senhor, o tenente-coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, no engenho Recanto, em Serinhãem; assim como se protesta contra a pessoa que a tiver occulta.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 24 do corrente mez de novembro, o preto Antonio de nação Cabinda, que representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, cara abocetada, com bastantes cabellos brancos na cabeça, muito cabelludo nos peitos, levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28; desconfia-se que tenha ido para o mato por ter ja estado fugido perto de um anno em algum engenho: roga-se pois a quem o aprehender leve-o aos Srs. do mesmo escravo Mesquita & Dutra na dita fabrica que serão generosamente recompensados.

100,000 rs. de gratificação

a quem pegar o mulato Venancio, baixo, reforçado; foi escravo de Diogo José da Costa, e que esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro em casa do Baixa no Monteiro, e o levar á rua da Cadeia do Recife, n. 37, ao Sr. Antonio Machado Gomes da Silva.

ERRATA

Na acta da camara municipal publicada no Diario de hontem, na penultima linha do terceiro paragrapho em lugar da palavra termo, leia-se throno.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.